



Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito

Creche, Jardim de Infância e Centro de  
Actividades de Tempos Livres



## Projeto Educativo 2018/2019

**VALORIZAR E REUTILIZAR PARA O FUTURO MELHORAR**

## *Separe*

*Separe, separe, separe o seu lixo*

*Pois você é cidadão*

*Que respeita o ambiente.*

*Separar é muito fácil*

*Preste muita atenção*

*Todo lixo que for de plástico e de metal*

*Vai para o latão*

*Da cor...*

*Amarela.*

*Separar é muito fácil*

*Preste muita atenção.*

*Todo lixo que for de papel*

*Vai para o latão*

*Da cor...*

*Azul.*

*Separar é muito fácil*

*Preste muita atenção.*

*Todo lixo que for de vidro*

*Vai para o latão*

*Da cor...*

*Verde*

*Separar é muito fácil*

*Preste muita atenção.*

*Todos restos de alimento*

*Galhos, folhas naturais*

*Vão para o latão*

*Da cor...*

*Laranja.*

*Separe, separe, separe o seu lixo*

*Pois você é cidadão*

*Que respeita o ambiente.*

*Vamos ver se você ainda sabe?*

*Plástico e metal na lata amarela*

*Papel na lata azul*

*Vidro na lata verde*

*E na lata laranja vão os  
restos de alimentos, galhos e folhas.*

*Separe, separe, separe o seu lixo*

*Pois você é cidadão*

*Que respeita o ambiente.*

Autora: Berenice Gehlen Adams (adaptado)

# Índice

1 - Introdução .....	5
2 - Enquadramento Legal .....	6
3 - Missão, visão e valores .....	6
4 - Duração .....	8
5 - Caraterização do meio .....	8
5.1 - A freguesia de Lagares da Beira .....	8
6 – Caraterização da OEGMB .....	9
6.1. – Enquadramento legal .....	9
6.2. – Breve Historial .....	9
6.3. – Condições Físicas .....	10
6.4. – Respostas sociais .....	11
6.5. – Equipa de trabalho .....	16
6.6. - Parcerias .....	17
7- Projeto Educativo 2018/2019 .....	17
7.1. - Fundamentação .....	18
7.2. – Objetivos gerais e objetivos específicos .....	19
7.3. – Operacionalização .....	20
7.4. – Formas de divulgação .....	21
7.5. - Avaliação .....	21
7.6. Plano de atividades socio-pedagógicas .....	22
8- Conclusão .....	36

# 1 - Introdução

O Projeto Educativo é entendido como o instrumento normativo e programático que viabiliza o funcionamento da escola. Assim, enquanto produto, o Projeto constitui o ponto de referência para os outros documentos de planificação e de programação setorial da escola, assumindo uma faceta de instrumento de controlo organizacional e de prestação de contas. É delineado em conjunto pela equipa educativa pedagógica, respeitando as linhas de base da educação pré-escolar e de acordo com o meio circundante e recursos da instituição, nomeadamente materiais e humanos.

Este surge quando se reconhece que a formação escolar passa pelo envolvimento das escolas adequadas às populações que as vão viver, pelo que se poderá assumir como uma rutina com as rotinas e constituir-se como uma referência para a organização, proporcionando um enquadramento e um sentido para as acções individuais.

Segundo Carvalho e Diogo (2001:51-52) o Projeto educativo apresenta-se como um instrumento de “planificação da acção educativa” e de “construção da identidade própria de cada estabelecimento de ensino”, e como tal deverá cumprir as seguintes funções:

- Funcionar como ponto de referência para a gestão e tomada de decisão dos órgãos da escola e dos agentes educativos;
- Garantir a unidade de acção da escola nas suas variadas dimensões;
- Ser o ponto da contextualização curricular;
- Servir de base à harmonização dos professores dos mesmos alunos;
- Promover a congruência dos aspetos organizacionais e administrativos com o papel educativo da escola.

Procuramos, assim, explicitar, de forma coerente, valores e intenções educativas, formas previstas para concretizar esses valores e intenções e os meios da sua realização.

Foi tido em conta o meio social em que vivem os alunos e famílias de modo a melhorar a resposta educativa proporcionada às crianças.

O Projeto Educativo é um instrumento dinâmico que evolui e se adapta às mudanças, por isso deverá ir sendo repensado e reformulado, um processo que implica uma avaliação e reflexão realizada por todos os intervenientes – todos os adultos que exercem um papel na educação das crianças (direção, pessoal técnico e não técnico, e pais).

## **2 - Enquadramento legal**

*Contribuir para a realização pessoal e comunitária dos indivíduos, não só pela formação para o sistema de ocupações socialmente úteis, mas ainda pela prática e aprendizagem da utilização criativa dos tempos livres. (in Lei 46/86 de 14 de Outubro – Artigo 3º, Alínea f)*

*Descentralizar, desconcentrar e diversificar as estruturas e ações educativas, de modo a proporcionar uma correta adaptação às realidades, um elevado sentido de participação das populações, uma adequada inserção no meio comunitário e níveis de decisão eficientes. (in Lei 46/86 de 14 de Outubro – Artigo 3º, Alínea g)*

*O Projeto Educativo, enquanto instrumento do processo de autonomia das escolas, é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte temporal de 3 anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe a cumprir a sua função educativa (in Decreto Lei nº 115-A/98 de 4 de Maio – Capítulo I, Artigo 3º, Ponto 2, Alínea a)*

## **3 - Missão, visão e valores**

### **Missão**

. Prossecução de atividades conducentes ao integral desenvolvimento das crianças, centradas no seu bem-estar e numa educação que otimize todas as suas potencialidades.

. Propõe-se contribuir para a promoção e desenvolvimento de “respostas sociais” emergentes das problemáticas sociofamiliares; em parceria com os serviços públicos competentes, e demais entidades com vista a melhor ordenação das vivências em comunidade.

### **Visão**

. Pretendemos melhorar continuamente os serviços prestados, empreendendo com mudança e inovação as respostas sociais, de modo a obter a satisfação dos utentes.

. Complementar a Família na proteção e educação da Infância, nas valências competentes, para cada faixa etária.

. Responder socialmente a várias situações de desproteção socioeconómica, pelos Projetos de Intervenção Social que desenvolve.

### ***Principais objetivos***

- . Contribuir para o desenvolvimento integral das crianças, através do aproveitamento das suas potencialidades;
- . Apoiar a família de modo a permitir a conciliação da vida profissional dos pais com um correto acompanhamento das crianças;
- . Desenvolver o espírito de iniciativa, capacidade criativa e sentido de responsabilidade e organização;
- . Apoiar as crianças em situação de risco social.

### **Valores**

SOLIDARIEDADE  
EXCELÊNCIA  
INTEGRAÇÃO  
COMPETÊNCIA  
CREDIBILIDADE

### **Política da Qualidade**

A OEGMB exerce as suas atividades, tendo por base os seguintes princípios:

- . Cumprir com os requisitos do SGQ e seus processos, assegurando a melhoria contínua e a sua eficácia;
- . Cumprir com os requisitos contratualmente estabelecidos com o Utente promovendo a sua constante satisfação e contribuindo para o seu crescimento pessoal e social;
- . Apostar em Respostas Sociais enquadradas nas necessidades da Comunidade;
- . Cumprir com os Requisitos Legais e/ou Outros Requisitos aplicáveis às suas atividades;
- . Apostar no relacionamento com fornecedores que assumam compromissos de qualidade dos seus serviços;
- . Apostar na envolvência dos colaboradores como forma de melhoria do seu desempenho nas suas funções e no SGQ.

### **Objetivos da Qualidade**

1. Garantir a satisfação e as expectativas dos seus clientes/utentes;
2. Melhorar a eficácia do Sistema da Qualidade;
3. Assegurar a qualidade dos serviços e a otimização dos seus custos;

4. Desenvolver um sistema de relações privilegiadas com clientes/utentes e fornecedores;
  5. Assegurar as competências adequadas às funções desempenhadas pelos colaboradores.
- Estes objetivos são revistos e quantificados anualmente no decorrer da revisão do sistema da qualidade.

## **4- Duração**

O Projeto Educativo "Valorizar e reutilizar para o futuro melhorar" terá a duração de 1 ano (ano letivo 2018/2019).

## **5 - Caracterização do meio**

### **5.1. A freguesia de Lagares da Beira**

A Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que dinamiza as respostas sociais de Creche, Jardim-de-infância (Pré-escolar) e Centro de Atividades e Tempos Livres, sediada em Lagares da Beira, freguesia do Concelho de Oliveira do Hospital, Distrito de Coimbra.

Com 20.855 habitantes o concelho de Oliveira do Hospital apresenta-se como o concelho mais populoso da sub-região Pinhal Interior Norte, sendo Lagares da Beira uma das freguesias mais populosas do concelho, com 1398 habitantes (dados dos censos 2011), atrás das freguesias de Oliveira, Nogueira do Cravo e Seixo da Beira.

Os principais setores de atividade do concelho são em primeiro lugar o setor secundário, predominando as fábricas de confeções, seguindo-se o setor terciário.

Atualmente a instituição presta serviços não só na freguesia de Lagares, como às freguesias limítrofes de Sta Eulália e Travancinha (concelho de Seia), Meruge, Nogueirinha, Oliveira do Hospital e Travanca de Lagos. Predominantemente, os pais das crianças que frequentam a instituição trabalham no sector secundário, mas uma parte já significativa trabalha no sector terciário.

A freguesia de Lagares da Beira, numa vertente cultural possui dois Ranchos Folclóricos, um Clube de Futebol, uma Corporação de Bombeiros Voluntários e uma Fanfarras. Possui ainda uma Biblioteca/ludoteca dinamizada pela Câmara Municipal de Oliveira do Hospital. No setor económico, é na indústria das confeções e da construção mas também nas IPSS's locais que se encontram as principais entidades empregadoras da freguesia. Possui algum Comércio, Panificação/Confeitaria/Pastelaria, Agricultura e Agropecuária, Queijaria artesanal, Fábrica de serração/carpintaria, Bombas de abastecimento de combustível, Restaurantes/Snack-bar/Café.



Ao nível das infraestruturas tem como condições básicas: ruas calçadas, várias ligações rodoviárias a diversas localidades: Oliveira do Hospital, Seia, Tábua, Coimbra, Viseu..., saneamento, água canalizada (desde 1968), eletricidade, Junta de Freguesia, Lar de Idosos, Extensão do Centro de Saúde de Oliveira do Hospital, Farmácia, Estação dos Correios, Transportes Coletivos, Táxis e Igreja Paroquial.

## **6 - Caraterização da OEGMB**

### **6.1. Enquadramento legal**

A Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito é uma Instituição Particular de Solidariedade Social e tem estatuto de Fundação de solidariedade social.

Segundo o art.º 16.º dos estatutos é administrada pelo Pároco da Freguesia, um membro designado pelo Ordinário da Diocese e outro eleito pela Liga de Amigos, tendo em conta que o membro designado pelo Ordinário da Diocese poderá ser substituído pelo mesmo Ordinário da Diocese quando for necessário e, no caso de vagar o cargo preenchido pelo membro eleito pela Liga de Amigos, esta procederá à eleição de novo membro que exercerá as suas funções até ao fim do mandato.

A Instituição exerce atividade de apoio à infância desde 1975, num edifício que era a residência pessoal do casal Sr. José Marques Garcia e D. Eugénia Garcia.

### **6.2. Breve historial**

A Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito localiza-se em Lagares da Beira, concelho de Oliveira do Hospital, distrito de Coimbra.

A sua fundação data de 21 de Outubro de 1975.

O edifício era a residência pessoal do casal Sr. José Marques Garcia e D. Eugénia Garcia, família abastada (emigrantes do Congo Belga) e sem herdeiros de 1.º Grau. Ainda em vida, fizeram doação de todos os seus bens à população e realizaram algumas construções para servir os mais necessitados como por exemplo, a cantina escolar da antiga escola. À morte do último, a residência pessoal seria transformada numa instituição para apoio a crianças mais pobres.

Foi então que se criou a instituição designada para Creche e Jardim de Infância com o nome de Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito. Mais tarde, no ano de 1997 foi criada igualmente a valência de ATL.

Entre 2006 e 2008, a OEGMB promoveu e dinamizou o Projeto "Bem Crescer" (Programa SER CRIANÇA) na área da intervenção social com crianças em risco e suas famílias e entre 2006 e 2010, dinamizou o Projeto "A.G.I.R." (Programa PROGRIDE) na área da intervenção escolar com crianças e

jovens em risco e suas famílias, cuja entidade promotora foi a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital. Entre 2008 e 2010 foi entidade promotora do Curso EFA "Técnicas de Ação Educativa" (POPH).

### 6.3. Condições Físicas

Este edifício está envolto numa zona bastante agradável, com algum arvoredo e pequenos canteiros. Existe um jardim e um espaço exterior calcetado e um parque infantil onde as crianças podem correr e brincar.



Piso -1: Salão polivalente, também Dormitório, Sala dos Ursinhos (2 anos), sala polivalente, Sala dos Leõezinhos (sala dos 3 anos) e Sala dos Girafitas (sala 4-5 anos), sanitários adequados às idades, lavandaria;



. Piso 0: Receção, Sala de Acolhimento dos Pais, wc, Berçário, Gabinete de Atendimento, Sala de isolamento, Sala dos Gatinhos (1ano), Cozinha, Refeitório, Sanitários adequados às idades, Sala das Educadoras.



- . Salão Polivalente onde funciona também o Centro de Atividades de Tempos Livres;
- . Espaço exterior: parque infantil, estacionamento, passeios empedrados.



Ainda não possui acessos para pessoas com deficiência.

A instituição tem preparado um projeto de alterações global que pretende colmatar as principais “falhas” do edifício com o objetivo de o submeter a uma candidatura ao novo quadro comunitário de apoio "Portugal 20 20". No entanto, dadas as baixas perspectivas desta candidatura ser aprovada, não se avançou com a mesma pois a sua elaboração comportava alguns custos. Apesar dos avanços já conseguidos com a implementação do Sistema de Detecção de Incêndios e Medidas de Auto Proteção, com respetiva aprovação pela ANPC, e o Certificado Higio-Sanitário, ainda não foi possível à instituição obter a Licença de Utilização devido a condicionantes estruturais do edifício, cuja origem foi uma moradia familiar, e aos elevados custos que essa remodelação comporta.

#### **6.4. Respostas sociais**

A Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito iniciou atividade em 1975 com a valência de Creche, mais tarde abriu a valência de Jardim de Infância e posteriormente o Centro de Atividades e Tempos Livres.

Neste início de ano letivo, conta com cerca de 77 crianças no conjunto das três respostas sociais que dinamiza.

O horário de funcionamento inicia às 06h50m com o início do transporte na localidade de Lagares e com a abertura da instituição às 07h30m, funcionando o período de acolhimento até às 09h30m, hora em que têm início as atividades socio-pedagógicas. O período de almoço inicia às 10h45m no berçário e prolonga-se até às 12h30m para as restantes salas. Segue-se um pequeno descanso para as crianças até aos 4 anos que termina às 15h na sala de 1 ano e às 14h30m nas restantes salas. O lanche decorre entre as

16h00m e as 16h30m. As atividades socio-pedagógicas terminam às 17h30m e dá-se então início ao período de saída das crianças que decorre até as 19h00.

## **CRECHE**

A fase inicial da vida de uma criança corresponde a uma importante fase do seu crescimento, onde através dos seus sentidos, ela inicia o conhecimento, adaptação e exploração do mundo exterior. Como tal, é pertinente entender e respeitar as características de cada etapa que a criança vai atingindo, ao mesmo tempo que se proporciona apoio e compreensão.

### **Competências Mínimas a Desenvolver na Resposta social de Creche (4 aos 36 meses)**

. Proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu familiar, através de um atendimento individualizado;

. Colaborar estritamente com a família numa partilha de cuidados e de responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;

. Proporcionar a cada criança oportunidades de desenvolvimento global e a sua integração na vida em sociedade;

. Colaborar de modo eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, assegurando o seu encaminhamento adequado.

*Nota: As competências específicas de cada faixa etária encontram-se no projeto pedagógico de sala.*

A resposta social de **CRECHE** inicia o ano letivo com 24 crianças (distribuídos por três salas), havendo Acordo de Cooperação para 35: 9 crianças na Sala dos Patinhos (Berçário), 5 na Sala dos Gatinhos (Sala 1 ano) e 10 na Sala dos Ursinhos (Sala dos 2 anos). Volta a registar-se, no início do ano letivo, uma diminuição do número de crianças nesta resposta social, que no final do ano lectivo anterior tinha atingido a sua lotação. Neste momento estão previstas ... novas entradas para o berçário ao longo do ano letivo. Destas 24 crianças, 13 são meninos e 11 são meninas, oriundos de 4 freguesias do concelho de Oliveira do Hospital, de 1 freguesia do concelho de Seia e de 1 freguesia do concelho de Tábua: 17 crianças de Lagares, 1 de Oliveira do Hospital, 2 de Meruge, 1 de Santa Eulália (Seia) e 1 de Urgueira (Tábua). Neste conjunto de crianças, existem três novas entradas; mais entradas estão previstas a partir de outubro; 8 crianças frequentam o serviço de transporte da instituição. Entre os pais destas crianças, verifica-se que 22 mães e 19 pais trabalham e 1 mãe e 4 pais estão desempregados.

## **JARDIM DE INFÂNCIA (ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR)**

*“A lei quadro da educação pré-escolar estabelece como princípio geral que a Educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.” (Orientações Curriculares)*

A Lei nº46/86 (Lei base do Sistema Educativo Português) estabelece no seu art.º 6º que o sistema educativo compreende a educação pré-escolar, a educação escolar e a extra-escolar. Desta forma, a educação pré-escolar é por si só, uma das três componentes estruturais do sistema educativo. A esta luz, a sua importância é inquestionável.

A lei estabelece também um conjunto de objetivos visados pela educação pré-escolar. Dado que esta, no seu aspeto formativo, é complementar e/ou supletiva da ação educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação, a realização daqueles objetivos terá de ser conseguida e entendida dentro desta filosofia cooperativa.

Neste sentido, as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar estabelecem os seguintes objetivos:

- . Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- . Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- . Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- . Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- . Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- . Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- . Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- . Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- . Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

Na educação pré-escolar as áreas de conteúdo curriculares, devem promover a construção do saber de forma integrada, numa perspetiva de formação global. Nas novas “orientações curriculares para a educação pré-escolar” (despacho 9180/2016, de 19 de julho) são apresentadas as Áreas de Conteúdo, em que, remetendo para os fundamentos e princípios de toda a educação de infância, se explicitam as implicações para uma abordagem integrada e globalizante das diferentes Áreas de Conteúdo:

- Área de formação pessoal e social;
- Área de expressão/comunicação que compreende quatro domínios:
  - Domínio da expressão motora;
  - Domínio da educação artística:
    - Subdomínio das artes visuais;
    - Subdomínio da dramatização;
    - Subdomínio da música;
    - Subdomínio da dança.
  - Domínio da linguagem oral e da abordagem à escrita;
  - Domínio da matemática;
- Área do conhecimento do mundo.

Na resposta social de **JARDIM DE INFÂNCIA**, neste início de ano letivo contam-se 31 crianças; será reaberta a sala dos 3 anos, Sala dos Leõezinhos. Neste conjunto de crianças, 17 são meninos e 14 são meninas, oriundos de 6 freguesias do concelho de Oliveira do Hospital, de 1 freguesia do concelho de Seia, de 1 freguesia do concelho de Tábua: 24 crianças de Lagares, 1 de Oliveira do Hospital, 1 de Travanca de Lagos, 1 de Seixo da Beira, 1 de Ervedal da Beira, 1 de Travancinha e 1 de Midões. 9 crianças frequentam o serviço de transporte da instituição. Entre os pais destas crianças verifica-se que 27 mães e 30 pais trabalham e 4 mães e 1 pai estão desempregados.

### **CATL (CENTRO DE ATIVIDADES E TEMPOS LIVRES)**

O Centro de Atividades e Tempos Livres da OEGMB tem 12 Acordos de Cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra e capacidade para 20 crianças. Destina-se a crianças dos 6 aos 12 anos de idade. A modalidade é a de Extensão de Horário e férias letivas, sem almoço. Neste início de ano letivo, o CATL conta com 22 crianças inscritas. Este ano letivo a frequência do CATL continuará a ser dentro de três tipologias: “só manhã”, “só tarde”, “manhã e tarde”. Devido aos pedidos de alguns pais, a OEGMB dará resposta a dois jovens com idade superior a 12 anos, na modalidade "só manhã". Durante os períodos de férias letivas, o CATL é dinamizado na modalidade de Campos de Férias, também abertos a crianças dos 6 aos 12 anos não utentes de CATL. O objetivo principal do CATL em período letivo é o

apoio aos "trabalhos de casa", como forma de responder às necessidades dos pais, daí estar a ser dinamizado por uma Educadora com formação em Ensino de 1.º e 2.º ciclos, e , mais uma vez, devido ao número de crianças neste ano letivo, irá ser apoiada por uma Auxiliar. Pretende também responder à necessidade de acompanhamento/supervisão das crianças durante o período de trabalho dos pais.

### **Competências Mínimas a Desenvolver nas crianças:**

- . Consciencializar para a sua identidade pessoal e social de forma livre, responsável, solidária e crítica;
- . Desenvolver o respeito pela diversidade dos indivíduos e dos grupos, quanto às suas pertenças e opções;
- . Envolver e valorizar dinâmicas relacionadas com a expressão plástica, dramática, musical e motora.

O Centro de Atividades e Tempos Livres, Sala dos Passaritos, regista, neste início de ano letivo, uma frequência de 22 crianças, 10 meninos e 12 meninas, a maioria oriunda da freguesia de Lagares. 19 crianças frequentam o 1.º ciclo e 3 o 2.º ciclo. Entre os pais destas crianças verifica-se que 22 mães e 18 pais trabalham, 1 pai está desempregado e sobre 3 pais não se tem informação.

### **ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR**

Para além das atividades pedagógicas e sócio – educativas desenvolvidas nas respostas sociais/serviços de Creche e Pré-Escolar, a OEGMB promove a dinamização de duas atividades de enriquecimento curricular, a partir dos 2 anos:

#### **. Aulas de expressão musical**

São aulas de frequência gratuita, com caráter semanal, que mais uma vez este ano serão dinamizadas pela Professora Eugénia Figueiredo, para as salas de 1 ano, dos 2 anos, dos 3 anos e dos 4-5 anos. Esta atividade pretende sensibilizar a criança para a aprendizagem da música, é fundamental na sua formação integral e é parte integrante da educação artística.

#### **. Aulas de expressão motora**

São aulas cobradas extramensalidade, e portanto de frequência opcional, com caráter semanal. Este ano letivo, a OEGMB irá propor a dinamização de aulas de ginástica para a sala dos 2 anos, para a sala dos 3 anos e para a sala dos 4-5 anos. As aulas de expressão físico-motora proporcionam ocasiões de exercício da motricidade global e também da motricidade fina, de modo a permitir que as crianças aprendam a utilizar e a dominar melhor o seu próprio corpo. O exercício físico propicia o

fortalecimento da saúde da criança, o desenvolvimento de uma postura corporal correta, um desenvolvimento físico harmonioso, o desenvolvimento da autoconfiança e autoestima, o desenvolvimento do espírito cooperativo e o fortalecimento das relações humanas. Ajudam a incutir o gosto pela atividade física.

### **SERVIÇOS ESPECIALIZADOS (SERVIÇOS EXTERNOS)**

A OEGMB possui um Acordo de Colaboração com o "*Mais me quero*" - *Centro de Desenvolvimento e Saúde Mental Unipessoal, Lda*, que presta os serviços de Terapia da Fala e Psicologia. Cabe à Terapeuta da Fala e à Psicóloga deste Centro a avaliação, diagnóstico e intervenção. Para uma maior comodidade, as consultas são dadas nas instalações da OEGMB, promovendo-se uma articulação estreita com os agentes educativos da própria criança, mas a contratualização dos serviços é feita diretamente com os pais ou encarregado de educação.

A OEGMB é ainda parceira do SNIPI (Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância) que consoante as problemáticas diagnosticadas disponibiliza profissionais especializados para intervenção com a criança e com a família.

### **6.5. Equipa de trabalho**

Atualmente a OEGMB conta com uma equipa de 17 colaboradores (mapa de pessoal e organograma em anexo): 5 na área de apoio técnico e 13 na área operacional. Entre estes 18 colaboradores, 12 possuem vínculo permanente ao quadro de pessoal, 1 tem contrato sem termo e 3 contrato a termo.

Assim, para o presente ano letivo, o quadro de pessoal, distribui-se da seguinte forma:

1 Diretora Técnica/Psicóloga

4 Educadoras de Infância

1 Ajudante de Ação Educativa de 1.<sup>a</sup>

2 Ajudantes de Ação Educativa de 2.<sup>a</sup>

3 Ajudantes de Ação Educativa de 3.<sup>a</sup>

4 Auxiliares de serviços gerais

1 Auxiliar de Cuidados de crianças (Medida Estágio Emprego IEFEP)

1 Cozinheira

1 Administrativa (1/2 tempo)

1 Motorista (1/2 tempo)

1 Jardineiro



A OEGMB possui 3 Órgãos Sociais: Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Liga de Amigos. O Conselho de Administração é composto pelo Presidente, pelo Tesoureiro e pelo Secretário; o Conselho Fiscal é composto pelo Presidente, pelo Relator e pelo Vogal e a Mesa da Assembleia da Liga de Amigos é composta pelo Presidente, 1.ª Secretária e 2.ª Secretária.

## **6.6. Parcerias**

A OEGMB mantém com a comunidade educativa, a autarquia e outras instituições, entidades públicas e privadas, uma estreita colaboração no desenvolvimento, acompanhamento e dinamização dos seus projetos.

Atualmente, a OEGMB desenvolve parcerias com:

- . Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra
- . Dgest - Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (dsrcentro)
- . Câmara Municipal de Oliveira do Hospital
- . Junta de Freguesia de Lagares da Beira
- . Centro Paroquial de Solidariedade Social de Lagares da Beira
- . Restantes IPSS's do concelho
- . Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital
- . Coletividades da freguesia de Lagares da Beira (Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira, Rancho Folclórico de Lagares da Beira, etc.)
- . Instituto de Emprego e Formação Profissional
- . Centro de Saúde de Oliveira do Hospital
- . SNIPI - Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância
- . Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo
- . ADIBER
- . *Mais me quero* - Centro de Desenvolvimento e Saúde Mental Unipessoal, Lda.
- . HM Centro optico

## **7. Projeto Educativo 2018/2019**

O tema do Projeto Educativo para o ano letivo 2018/2019 é "Valorizar e reutilizar para o futuro melhorar".

## **7.1. Fundamentação**

A educação ambiental faz parte de um processo por meio do qual a criança constrói valores, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente que é um bem de uso essencial à qualidade de vida das pessoas.

Este projeto visa estimular a mudança de práticas de atitude e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais, favorecendo a reflexão sobre o cuidado do nosso planeta, auxiliando para que a sociedade possa ter um ambiente saudável.

Segundo Nalini (2003), proteger a natureza precisa ser tarefa permanente de qualquer ser pensante e aprender a conhecê-la e respeitá-la pode levar uma vida inteira. Não há limite cronológico, em termos de educação ambiental, para que todos estejam em processo de aprendizado constante.

A Educação Ambiental deve começar sempre pela percepção daquilo que nos rodeia. É um processo participativo, onde o educando assume o papel de elemento central do processo de ensino/aprendizagem pretendido, participando ativamente no diagnóstico dos problemas ambientais e busca de soluções, sendo preparado como agente transformador, através do desenvolvimento de habilidades e formação de atitudes, através de uma conduta ética, condizentes ao exercício da cidadania.

Pode ser entendida como toda ação educativa que contribui para a formação de cidadãos conscientes da preservação do meio ambiente e apto a tomar decisões coletivas sobre questões ambientais necessárias para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável. Dessa forma, a sua aplicação não se restringe ao universo escolar, mas deve permeá-lo para facilitar o entendimento dessas questões e suas aplicações no dia-a-dia. A partir da escolha do tema apresentado, evidencia-se a relevância do trabalho por se tratar de um dos temas mais importantes da atualidade, devido à sua importância na continuidade da vida neste planeta. Se não mudarmos o nosso jeito de viver em pouco tempo, poderemos estar comprometendo o futuro do nosso planeta e o futuro das nossas crianças e jovens. A educação ambiental tem como objetivo tornar cada pessoa mais consciente e capaz de respeitar tudo o que a rodeia, desde os espaços verdes, até aos seres vivos. Consideramos que é de extrema importância o contacto com a natureza desde pequeno, só assim é possível fazer estes pequenos crescerem a respeitá-la.

A experiência de conhecer e respeitar a natureza pode sensibilizar as crianças para, um dia mais tarde, terem um sentimento construtivo e adequado, que as fará tratar a Terra como um bem muito precioso e único, que só elas podem respeitar e proteger.

A participação na vida pública deve ser, cada vez mais, sentida como a assunção das responsabilidades sociais de cada indivíduo, mantendo uma atitude crítica e participativa. É neste âmbito que a educação para a cidadania e educação ambiental são indissociáveis.

A escola deve, então, ser um espaço privilegiado, onde se promove o sucesso investindo na formação de pessoas capazes de pensar, criar, agir por opção e responsáveis pela sua felicidade.

Como presente Projeto Educativo desafiamos a nossa capacidade de Conhecer, Descobrir, Sensibilizar e Proteger a Natureza e todas as suas riquezas, assumindo que somos todos habitantes de um planeta que merece ser protegido.

No que à Educação pré-escolar particularmente diz respeito, as novas Orientações preconizam que “A abordagem ao Conhecimento do Mundo implica também o desenvolvimento de atitudes positivas na relação com os outros, nos cuidados consigo próprio, e a criação de hábitos de respeito pelo ambiente e pela cultura, evidenciando-se assim a sua inter-relação com a área de Formação Pessoal e Social. As crianças vão compreendendo o mundo que as rodeia quando brincam, interagem e exploram os espaços, objetos e materiais. Nestas suas explorações, vão percebendo a interdependência entre as pessoas e entre estas e o ambiente. Assim, vão compreendendo a sua posição e papel no mundo e como as suas ações podem provocar mudanças neste. Uma abordagem, contextualizada e desafiadora ao Conhecimento do Mundo, vai facilitar o desenvolvimento de atitudes que promovem a responsabilidade partilhada e a consciência ambiental e de sustentabilidade. Promovem-se assim valores, atitudes e comportamentos face ao ambiente que conduzem ao exercício de uma cidadania consciente face aos efeitos da atividade humana sobre o património natural, cultural e paisagístico.” (OCEPE, secção 3.3.)

## **7.2. Objetivos gerais e objetivos específicos**

Os objetivos gerais encontram-se já atrás especificados, definidos pelos objetivos pedagógicos delineados para a resposta social de creche e pelas orientações curriculares previstas para a educação pré-escolar.

### **Objetivos específicos**

- . - Alertar as crianças para as mudanças do clima em todo o ecossistema do planeta;
- Desenvolver o bom senso a respeito do meio ambiente;
- Valorizar todas as espécies de vida;
- Promover o senso crítico com relação as atitudes inadequadas do homem para com o meio ambiente;
- Interagir com o ambiente de modo lúdico, observador e criativo;
- Inculcar nas crianças valores de sensibilização ambiental, estimular o conhecimento de temáticas associadas às questões da preservação ambiental;

- Promover o conceito da sustentabilidade ambiental e difundindo uma consciência ecológica, de responsabilidade cívica e ambiental aos mais novos;

- Contribuir para uma mudança de atitudes, comportamentos e hábitos, no que respeita à preservação e protecção do ambiente

- Despertar o interesse sobre as plantas e animais, reconhecendo-os como seres vivos;

- Conhecer mais sobre as plantas, a sua importância e cuidados a ter com elas;

- Conscientizar sobre o uso adequado e renovação de certas matérias-primas: Reciclagem

- Reconhecer e colocar em prática a política dos 3 R's;

- Conscientizar sobre as diferentes formas de coleta e destino do lixo, na escola, casa e espaços em comum.

- Perceber os cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente;

- Demonstrar que a reciclagem pode trazer inúmeros benefícios;

- Trabalhar o respeito para com a natureza e para consigo mesmo;

- Trabalhar as diversas formas de vida existentes no meio ambiente: fauna, flora, vida marinha;

- Conhecer as partes de uma planta;

- Conhecer os tipos de animais;

- Reconhecer a importância da água na nossa vida;

- Desenvolver atitudes de conservação e preservação da água na escola, em casa e na sua comunidade;

- Levar a criança a valorizar o meio ambiente e identifica-se como parte integrante e agente de promoção do desenvolvimento sustentável;

- Observar o desenvolvimento de um ser vivo;

- Valorizar o meio ambiente.

### **7.3. Operacionalização**

São vários os instrumentos de suporte à operacionalização deste Projeto Educativo:

. Projeto Curricular de grupo (pré-escolar)

. Projeto Pedagógico de grupo (creche)

. Planificação semanal (creche e pré-escolar)

.Regulamentos Internos (creche, pré-escolar e CATL). É um documento que define o funcionamento da Instituição e as competências de todos os elementos que compõem a comunidade educativa.

Todos estes elementos/instrumentos se interligam e partilham os princípios e os objetivos definidos no Projeto Educativo. A implementação e o sucesso do Projeto Educativo deverão ser da responsabilidade de todos os intervenientes no processo educativo.

#### **7.4. Formas de divulgação**

Considerando a importância do Projeto Educativo da OEGMB e a envolvimento de toda a comunidade educativa, o mesmo será primeiramente divulgado na Reunião Anual de Pais e Encarregados de Educação, que se realizará em setembro, sendo depois afixado na Sala da Recepção para consulta, e ficará disponível no site da instituição. Ao longo do ano serão divulgadas as atividades realizadas na página do *Facebook* da instituição.

#### **7.5. Avaliação**

O processo de avaliação, de acordo com a metodologia utilizada para este Projeto, deve ser contínuo, flexível e formativo. A avaliação tem por finalidade verificar o grau de concretização dos diferentes objetivos enunciados.

Este processo será realizado por todos os colaboradores, intervenientes e pela Diretora Pedagógica.

Podemos considerar dois tipos de avaliação:

- . A final e global do Projeto, a realizar no final do período de vigência do mesmo;
- . A avaliação contínua, a realizar ao longo de todo o processo de execução do Projeto Educativo, e que permitirá que se efetuem reformulações e readaptação aos objetivos.

Os instrumentos a utilizar serão:

- . Avaliações das planificações diárias;
- . Avaliações das dinâmicas Sócio-Culturais;
- . Avaliações trimestrais dos projetos curriculares de grupo;
- . Relatório síntese final.

## 7.6. Plano anual de atividades socio-pedagógicas

### SETEMBRO - ACOLHIMENTO

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
3 a 28	. Acolhimento e recepção das crianças . Estruturação do espaço educativo	. Facilitar a integração das crianças no meio educativo e a adaptação aos novos espaços e pessoas; . Proporcionar um ambiente que permita às crianças sentirem-se seguras; . Favorecer a criação de vínculos afetivos entre crianças e adultos e entre pares;	. Educadoras . Auxiliares das salas . Restantes colaboradores	. Papel cenário, cola, tesouras, tintas, eva, ...
3 a 7	.Caça ao tesouro pela instituição	. Fomentar o desenvolvimento de atitudes de autoestima e autoconfiança, bem como o respeito pelo outro;	. Educadoras . Auxiliares das salas	- Materiais vários
3 a 14	. Decoração das salas de atividades e decoração da sala da recepção; . Construção do placard dos aniversários (Genita, a exploradora e Super Zé, o protector da natureza).	. Facilitar a aquisição de hábitos de cooperação, arrumação, organização, autonomia e responsabilidade; . Angariar fundos para a instituição;	. Educadoras . Auxiliares das salas	- Disfarces de exploradora e de super herói;  - Materiais vários: papel cenário, cartolinas, cola, tintas, etc.
17 a 21	. Preparação das prendas de aniversário das crianças: brinquedo feito com materiais reciclados.	. Participar nas comemorações da comunidade; . Promover o projeto educativo;	. Educadoras . Auxiliares das salas . Restantes colaboradores	
22	. Comemoração da chegada do outono: criação de um espantalho (por salas).	.Favorecer a troca de informações, promovendo uma relação de confiança e cooperação entre agentes educativos;	. Educadoras . Auxiliares das salas	- Materiais vários
24 a 28	. Preparação das prendas de aniversário dos pais: para a mãe um quadro com ramo de flores	. Promover a relação instituição-família; . Avaliar o desenvolvimento das	. Educadoras . Auxiliares das salas	- Embalagens de ovos vazias

	feito com embalagens de ovos e para o pai um suporte com caneta;	crianças no início do ano letivo.	<b>Parceiros:</b> . Pais	
29 e 30	Participação na Festa das Vindimas organizada pelo Rancho Folclórico de Lagares da Beira		. Todos os colaboradores <b>Parceiros:</b> Rancho Folclórico de LB	. Abóboras, tomates, marmelos, açúcar, farinha manteiga.
28	Reunião Anual de Pais e Encarregados de Educação		. Conselho Administração . Todos os colaboradores <b>Parceiros:</b> Pais e encarregados de educação	. Vídeo projetor, computador, papel, ...

**OUTUBRO**

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos		
			Humanos	Materiais	
1 a 12	. Avaliação das crianças em sala	<p>. Avaliar o desenvolvimento das crianças no início do ano letivo.</p> <p>. Promover a relação instituição-família;</p> <p>. Fomentar a relação, a confiança e articulação escola-família;</p> <p>. Fomentar o sentimento de pertença entre a comunidade educativa;</p> <p>. Promover o conhecimento e o reconhecimento de si e dos outros;</p> <p>. Envolver a família e a sua participação na temática do projecto educativo;</p> <p>. Promover a transmissão de saberes entre as diferentes gerações;</p> <p>. Promover o contacto com a natureza e desenvolver o conhecimento sobre a mesma.</p>	. Educadoras . Auxiliares das salas	. Grelhas de avaliação . Materiais pedagógicos vários	
15 a 19	. Avaliação das crianças com os pais		. Educadoras	- Grelhas de avaliação	
22	. Comemoração do 43.º Aniversário da OEGMB: construção de um mural com testemunhos dos funcionários (“Sou feliz aqui porque...”) e elaboração de filme com as crianças para apresentar na sala da receção.		<b>Parceiros:</b> Pais	. Conselho de Administração; . Todos os funcionários da instituição	. Materiais recicláveis, tintas, tesouras, etc
23 a 26	. “Quem sou eu?” – trabalhar a identificação (sexo, esquema corporal, regras de higiene); . Realização do jogo “Quem é quem com fotos dos colegas da sala”		. Educadoras . Auxiliares das salas		
	Preparação do tema “O que nos rodeia: os seres vivos e as plantas” – pedido às famílias da construção do BI das árvores.	. Educadoras . Auxiliares das salas	<b>Parceiros:</b> . Pais e outros familiares		
29 a 02/11	. Elaboração dos PI’s	. Educadoras	. Computadores, grelhas de avaliação, papel		



**NOVEMBRO**

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
05 a 16	. “O que nos rodeia: os seres vivos e as plantas”	. Conscientizar as crianças da importância dos animais, das plantas e da natureza;	. Educadoras . Auxiliares das salas	
06	. Visita à quinta pedagógica Casa das Palmeiras, em Nelas; . Exposição de animais domésticos e selvagens na sala da receção (Genita e Super Zé no Safari);	. Conhecer o desenvolvimento das plantas e o que necessitam para sobreviver; . Conhecer e saber distinguir as principais características dos animais; . Conhecer e saber distinguir os animais domésticos dos animais selvagens;	. Educadoras . Auxiliares das salas . Motoristas	. Viaturas . Cartolinas, colas, tintas, tesouras, etc
12	. Realização do Magusto	. Proporcionar o contacto direto com alguns animais domésticos, aprendendo a reconhecer as suas principais características; . Evidenciar as principais aprendizagens realizadas;	. Todos os colaboradores da instituição . Educadoras	. Castanhas, caruma
19 e 20	. Preparação e dinamização do Dia Nacional do Pijama.	. Preservar e reviver a tradição popular do S. Martinho; . Proporcionar momentos de convívio e de confraternização; . Sensibilizar para a importância da família;	. Todos os colaboradores da instituição . Educadoras	
21 a 30	. Sementeira de pinhões em copos para levarem para casa no dia de início da Primavera; . Início da preparação da Festa de Natal.	. Angariar fundos para ajudar crianças mais desfavorecidas; . Proporcionar uma atividade lúdica, educativa e solidária onde reine a fantasia, a diversão e a surpresa; . Envolver as crianças no processo de reflorestação, acompanhando as várias etapas de desenvolvimento de uma semente e criando	. Todos os colaboradores da instituição	. Materiais vários

		os sentimentos de competência e responsabilidade nesta tarefa; Promover a criatividade em família e a relação escola- família;		
--	--	--	--	--

**DEZEMBRO - NATAL**

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
1 a 14	. Continuação da preparação e ensaios para a Festa de Natal; . Atividades com cheirinho a Natal (decoração, música,...)		. Educadoras . Auxiliares das salas	. Cartolinas, tesouras, eva, cola, tintas, materiais vários...; . Adereços vários
16	. Festa de Natal	. Reviver tradições; . Identificar o Natal como festa de fraternidade e incentivar o espírito de amizade e solidariedade;	. Todos os colaboradores da instituição . Direção <b>Parceiros:</b> . Pais	. Fatos, adereços vários; . Equipamento de som . Rádio, computador, vídeo-projetor,...
20	. Visita do Pai Natal a cavalo;	. Fomentar o respeito pelos costumes e tradições de Natal; . Promover a interação escola / família; . Desenvolver a criatividade; . Proporcionar o convívio e interação da comunidade educativa;	. Todos os colaboradores da instituição <b>Parceiros:</b> . JF Lagares da Beira; . Quinta de Adarnela	. Presentes de Natal; . Fato de Pai Natal; . Cavalo
21	. Realização do passeio de Natal dos grupos de pré-escolar;	. Apresentação das vivências e aprendizagens adquiridas pela criança ao longo dos meses; . Promover o convívio intergeracional;	. Educadoras; . Auxiliares das Salas; . Motorista	. Carrinha(s)
27	. Realização do passeio de Natal do Campo de Férias de Natal do CATL.	- Promover o respeito pelos mais velhos; - Partilha de experiências e saberes;	. Educadoras; . Auxiliares das Salas; . Motorista	. Carrinha
28	. Visualização de um filme de Natal com os idosos no Lar e realização de um lanche partilhado.		. Educadoras . Auxiliares das salas . Pessoal Cozinha <b>Parceiros:</b> CPSS Lagares	. Ingredientes vários; . Computador e vídeo projetor

**JANEIRO**

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
2	. Confeção de broinhas; . Comemoração do Dia Mundial da Paz	. Promover o contacto com a comunidade; . Reviver tradições; . Avaliar o desenvolvimento das crianças no início do 2.º período; . Fomentar a relação, a confiança e a articulação escola-família; . Reviver e fomentar as tradições e promover a participação das crianças e suas famílias num evento da comunidade; . Promover a relação escola-família	. Educadoras . Auxiliares das salas . Pessoal de cozinha	. Ingredientes vários
7	. Cantar as Janeiras;		. Educadoras . Auxiliares das salas;	. Instrumentos musicais
8 a 18	. Avaliação das crianças em sala		. Educadoras . Auxiliares das salas	. Grelhas de avaliação; . Materiais vários
21 a 25	. Avaliação das crianças com os pais;		. Educadoras	. Grelhas de avaliação
			<b>Parceiros:</b> . Pais	

**FEVEREIRO**

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
28/1 a 8	<p>. Tema “O ciclo da água” – visualização da história “Era uma vez uma gota de chuva” e dramatização da história “A gotinha de água” pela equipa da biblioteca/ludoteca de Lagares da Beira;</p> <p>. Experiências com água;</p>	<p>. Sensibilizar as crianças para a importância da água no seu dia-a-dia e na sua vida;</p> <p>. Sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade de preservar a água, visto esta ser fundamental para a vida na terra;</p>	<p>. Educadoras . Auxiliares das salas</p> <p><b>Parceiros:</b> Ludoteca/biblioteca de Lagares</p>	<p>. Computador; . Vídeo projector; . Materiais vários.</p>
11 a 15	<p>. Preparação de uma exposição na sala da receção sobre este tema com cartazes alusivos;</p>	<p>. Conhecer a água: características, mudanças de estado e ciclo da água;</p> <p>. Reconhecer a importância da água na vida do planeta;</p>	<p>. Educadoras; . Auxiliares das salas</p>	<p>. Cartolinas, papel cenário, etc. . Materiais vários</p>
18 a 4/3	<p>. Preparação da participação no Desfile de Carnaval da Beira Serra (tema: animais em vias de extinção)</p>	<p>. Inculcar hábitos de economizar água, por ser um bem que começa a escassear;</p> <p>. Reconhecer e valorizar a necessidade básica da sua utilização na vida de todos os seres vivos;</p> <p>. Promover a criatividade;</p> <p>. Reviver e fomentar a tradição do Carnaval</p> <p>. Promover a participação das crianças e suas famílias num evento da comunidade;</p>	<p>. Todos os colaboradores da instituição</p> <p><b>Parceiros:</b> . Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira; . Pais</p>	<p>. Materiais vários</p>

**MARÇO**

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
1	. Lançamento de um desafio às famílias: “Uma árvore, uma floresta reciclada” – construção de árvores em materiais reciclados para exposição na sala da recepção no Dia Mundial da Floresta;	. Promover a criatividade em família e a relação escola-família. . Reconhecer as partes das plantas e suas funções; . Compreender a importância e o uso das plantas na vida dos seres vivos;	. Educadoras . Auxiliares das salas	
5	. Participação no Desfile de Carnaval da Beira Serra	. Compreender o processo de germinação; . Reviver e fomentar a tradição do Carnaval . Promover a participação das crianças e suas famílias num evento da comunidade;	. Todos os colaboradores da instituição <b>Parceiros:</b> Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira	
7	. Visualização das histórias “Viagem da sementinha” e “A árvore generosa”;	. Angariar fundos para a instituição. . Promover a importância da figura paterna;	. Educadoras . Auxiliares das salas	. Computador . Vídeo Projetor
7 a 11	. Peddypapper: inventário das árvores da instituição; . Visita a uma serração.	. Promover a criatividade; . Construção de mais um espaço lúdico no exterior para as crianças que frequentam a instituição; . Sensibilizar as crianças para as alterações da natureza;	. Educadoras . Auxiliares das salas . Motoristas	. Materiais vários . Carrinhas
11 a 18	. Preparação da comemoração do Dia do Pai: elaboração de prenda; realização de lanche partilhado e jogos tradicionais	. Festejar a chegada da Primavera; . Promover o convívio interinstitucional;	. Todos os colaboradores da instituição	
18 a 22	. Construção de ninhos: demonstração, pintura e colocação nas árvores; . Pintura de troncos para construção de comboio e colocação no parque.	. Fomentar a auto-estima e a representação em público; . Desenvolver as aptidões musicais e artísticas; . Participar no convívio interinstitucional;	. Educadoras . Jardineiro e motorista	. Madeira, troncos de árvores, tintas, cola, etc.

25 a 29	. Comemoração da chegada da Primavera: ida ao cinema com as restantes IPSS's do concelho;		. Educadoras . Auxiliares da Sala . Diretora Técnica . Motoristas	. Viaturas . Filme . Casa da Cultura ou Centro recreativo de Lagares da Beira
	. Início dos ensaios para o Festival Infantil da Canção.		<b>Parceiros:</b> . Câmara Municipal OH . IPSS's do concelho	
			. Educadora . Auxiliar da sala . Prof. de música	
			<b>Parceiros:</b> . IPSS's do concelho	

**ABRIL**

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
1 a 11	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Dramatização sobre a poluição;</li> <li>. Elaboração de cartazes sobre a poluição para colocar na sala da receção;</li> <li>. Elaboração de flyers e distribuição pela comunidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Consciencializar a criança para a preservação do meio ambiente;</li> <li>. Compreender as causas da poluição e identificar os comportamentos humanos que a causam;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Educadoras</li> <li>. Auxiliares das salas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Adereços vários;</li> <li>. Cartolinas, papel cenário, papel, tesouras, etc.</li> <li>. Computador, papel, impressoras</li> </ul>
15 a 18	Participação no Festival Infantil da Canção das IPSS's de Oliveira do Hospital;	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Despertar a sensibilidade das crianças para comportamentos que previnam a poluição;</li> <li>. Sensibilizar a comunidade para este tema e para comportamentos adequados;</li> <li>. Fomentar a auto-estima e a representação em público;</li> <li>. Desenvolver as aptidões musicais e artísticas;</li> <li>. Participar no convívio interinstitucional;</li> <li>. Fomentar o gosto pela cultura e tradições da Páscoa;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Educadora</li> <li>. Auxiliar da sala</li> <li>. Prof. de música</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Viatura</li> <li>. Lanche</li> </ul>
17 e 18	. Comemoração da Páscoa: preparação do suporte para levar amêndoas para casa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Fomentar o gosto pela cultura e tradições da Páscoa;</li> <li>. Proporcionar o conhecimento do significado religioso da festa da Páscoa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Educadoras;</li> <li>. Auxiliares das salas</li> <li>. Diretora Técnica</li> <li>. Direção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Cartolinas, etc.</li> <li>. Amêndoas</li> </ul>
23 a 06/05	. Preparação e comemoração do Dia da Mãe: elaboração de prenda (base para tachos feita com rolhas de cortiça).		<ul style="list-style-type: none"> <li>. Educadoras</li> <li>. Auxiliares das salas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. rolhas de cortiça, cola, tintas, etc.</li> </ul>
			<p><b>Parceiros:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Comunidade</li> </ul>	
			<p><b>Parceiros:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital;</li> <li>. Comunidade</li> <li>. IPSS's concelhias</li> <li>. Juntas de Freguesia</li> </ul>	
			<p><b>Parceiros:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Famílias</li> </ul>	



**MAIO**

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
6	. Comemoração do Dia da Mãe: realização de aula de zumba para mães e filhos dinamizada pela professora de expressão motora e lanche partilhado.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Promover um momento de reconhecimento da importância da figura materna;</li> <li>. Valorizar os laços familiares;</li> <li>. Avaliar o desenvolvimento das crianças no 3.º período;</li> <li>. Fomentar a relação, a confiança e a articulação escola-família.</li> <li>. Consciencializar as crianças sobre a importância da separação dos lixos;</li> <li>. Associar as cores dos diferentes colectores de lixo ao tipo de materiais a reciclar;</li> <li>. Ensinar e promover a criatividade através da criação de brinquedos ou outros com materiais recicláveis;</li> <li>. Compreender qual a transformação dos materiais recicláveis;</li> <li>. Reviver e fomentar as tradições populares, nomeadamente o Dia da Espiga.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Todos os colaboradores da instituição</li> <li>. Prof. de ginástica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Ingredientes</li> <li>. Rádio, colunas</li> </ul>
7 a 10	. Avaliação das crianças em sala.		<b>Parceiros:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Mães</li> </ul>	
13 a 17	. Avaliação das crianças com os pais		<ul style="list-style-type: none"> <li>. Educadoras</li> <li>. Auxiliares das salas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Grelhas de avaliação</li> <li>. Materiais pedagógicos</li> </ul>
20 a 24	. Realização de jogos relacionados com a reciclagem com “lixo” trazido de casa;  . Aprender a fazer papel reciclado		<ul style="list-style-type: none"> <li>. Educadoras</li> <li>. Auxiliares das salas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Grelhas de avaliação</li> </ul>
27 a 31	. Construção de uma casa com pacotes de leite;  . Visita ao ecocentro em OH;  . Visita ao centro de triagem, em Tondela		<b>Parceiros:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Famílias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. “Lixo” trazido de casa</li> </ul>
30	. Comemoração do Dia da Espiga.		<ul style="list-style-type: none"> <li>. Educadoras</li> <li>. Auxiliares das salas</li> <li>. Restantes colaboradores da instituição</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Pacotes de leite vazios</li> <li>. Viaturas</li> </ul>

**JUNHO**

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
3	. Dia da creche – música, ginástica, histórias na biblioteca, balões, bolas de sabão,...	. Proporcionar à criança momentos de convívio, alegria e prazer; . Promover a autoestima e a valorização pessoal;	. Todos os colaboradores	. Materiais vários
3 a 28	. Preparação e ensaios para a festa de final de ano letivo	. Favorecer o convívio entre as crianças das diversas respostas sociais; . Proporcionar experiências diferentes; . Promover a interação escola / família;	. Todos os colaboradores  <b>Parceiros:</b> Câmara Municipal	. Palco . roofmake . tintas . adereços vários
14	Passeio de final de ano letivo de pré-escolar	. Promover a imagem da instituição; . Desenvolver a criatividade;	. Educadoras . Auxiliares da sala . Motorista	. Viatura
25	Passeio de final de ano letivo do CATL:	. Proporcionar o convívio e interação da comunidade educativa;	. Educadora . Auxiliar . Motorista	. Viatura
28	Festa de final de ano letivo	. Apresentação das vivências e aprendizagens adquiridas pela criança ao longo dos meses.	. Todos os colaboradores da instituição  <b>Parceiros:</b> . Famílias . Câmara Municipal OH	. Material de som . Adereços vários

**JULHO - VERÃO**

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
1 a 31	. Campo de férias de verão	Promover a relação instituição-família; . Estimular a valorização do resultado final das nossas atividades; . Planificar o projeto educativo do próximo ano letivo; . Proporcionar a experiência de atividades mais livres e no exterior.	. Educadoras . Auxiliares das salas . Motoristas	
1 a 31	. Preparação do ano letivo 2019/2020		. Educadoras	

**AGOSTO - VERÃO**

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
1 a 14	. Campo de Férias de Verão	. Proporcionar a experiência de atividades mais livres e no exterior.	. Educadoras . Auxiliares das salas . Motoristas	

## 8. Conclusões

“A educação ambiental é parte integrante da educação para a cidadania assumindo, pela sua característica eminentemente transversal, uma posição privilegiada na promoção de atitudes e valores, bem como no desenvolvimento de competências imprescindíveis para responder aos desafios da sociedade do século XXI.”

Este projeto educativo constitui o motor de toda a dinâmica institucional proposta para este ano letivo. Ressalve-se, à semelhança do que fazemos sempre, que é um instrumento de trabalho aberto e em constante avaliação e adequação.

A OEGMB têm consciência da sua missão enquanto entidade educativa na área da primeira infância. Nesse sentido propõe-se a atingir objetivos de melhoria constantes, indo de encontro a um maior grau de satisfação dos pais das crianças que a frequentam, mas também indo de encontro à promoção de um desenvolvimento harmonioso e integrado de todas estas crianças. Com este tema em particular, pretende-se o reforço das capacidades de “cidadão ativo” de cada criança.

Desejamos a todos os elementos desta comunidade educativa, um bom ano letivo 2018/2019!

OEGMB

Aprovado pelo Conselho de Administração em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

O Conselho de Administração,